

Informe Epidemiológico

Volume 1, número 1

Núcleo de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Quirinópolis – Go.

Situação epidemiológica de dengue, Quirinópolis - Go, entre 2015 – 2023

INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Pode ser assintomática ou apresentar amplo espectro clínico, variando de doença febril autolimitada até formas graves, que podem evoluir com choque circulatório e óbito (Larissa B. A. Dias¹, Sérgio C.L. de Almeida^{2,3,4}, Tissiana M.de Haes^{1,5}, Letícia M. Mota⁶, Jarbas S Roriz-Filho, 2010).

O informativo tem como objetivo relatar sobre a situação epidemiológica de novos casos de dengue registrados no município de Quirinópolis – Go durante os anos de 2015 a 2023 e realizar uma análise da série histórica apresentada.

Até a SE 52 de 2023, ocorreu no município de Quirinópolis um total de 839 casos de dengue. Baseando-se no número de habitantes registrados no Censo de 2022 para calcular a incidência de casos, chegamos a uma taxa de 1.731,79%. Somente 0,60% do total de casos confirmados apresentou internação.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Gráfico 1 - Número de casos de dengue, confirmados por ano, em Quirinópolis, 2015 – 2023



Fonte: Ministério da Saúde, Sinan Online (2024)

A média de casos no período analisando é de 438 registros. Em análise, 66% dos anos avaliados registraram menos casos do que a média levantada. Em 2021 o município teve 53 casos, já no ano de 2022, apresentou um total de 1475 casos, tendo um aumento de 2683,01%.

Tabela 1 – Distribuição de casos de dengue por faixa etária anual, Quirinópolis, 2015 - 2023

Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
< 1 ano	4	1	3	27	7	1	2	18	23
1-4	2	7	0	17	2	0	3	59	41
5-9	16	15	4	32	6	4	4	118	77
10-14	18	21	6	54	7	3	2	137	95
15-19	39	38	7	66	5	1	2	160	62
20-34	79	106	10	152	17	17	10	402	190
35-49	52	97	18	155	30	29	13	347	210
50-64	43	55	8	125	19	9	14	168	111
65-79	14	27	5	59	10	5	3	54	21
80 e+	2	3	0	15	5	2	0	12	7

Fonte: Ministério da Saúde, Sinan Online (2024)

Entre as faixas etárias apresentadas, o intervalo entre 20 e 34 anos em todos os anos apresentou números bem expressivos quando se comparado aos outros, ao final dos 9 anos analisados, essa faixa teve um total de 983 registros de novos casos de dengue. O ano de 2022 foi o que apresentou maior número de notificações, sendo 1475 casos registrados, um aumento de 2683,02%, quando se comparado ao ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de Incidência de casos novos de Dengue por ano

Ano	Caso Novo	População Estimada	Taxa de Incidência
2015	269	47.377	567,79
2016	370	47.950	771,64
2017	61	48.508	125,75
2018	702	49.416	1420,59
2019	108	50.065	215,72
2020	71	51.323	138,34
2021	53	45.782	115,77
2022	1475	48.447	3044,56

Fonte: Sinan Online



Observa-se que a maior taxa de incidência ocorreu no de 2022 com 3.044,56%, seguida de 2018 com taxa de 1.420,59% e o ano de 2016 com 771,64%, conforme mostra a tabela 2. O período analisado apresentou uma média de incidência de 800,02%.

Tabela 3 – Taxa de variação de novos casos de dengue, Quirinópolis, 2022 e 2023

SEMANA	2022	2023	%
1	3	21	600% ↗
2	8	14	75% ↗
3	11	24	118% ↗
4	12	28	133% ↗
5	24	40	67% ↗
6	16	47	194% ↗
7	30	42	40% ↗
8	25	43	72% ↗
9	54	71	31% ↗
10	62	50	-19% ↘
11	57	72	26% ↗
12	97	37	-62% ↘
13	155	41	-74% ↘
14	137	50	-64% ↘
15	76	62	-18% ↘
16	67	33	-51% ↘
17	100	19	-81% ↘
18	103	30	-71% ↘
19	59	34	-42% ↘
20	38	11	-71% ↘
21	48	14	-71% ↘
22	56	6	-89% ↘
23	21	11	-48% ↘
24	15	1	-93% ↘
25	14	1	-93% ↘
26	14	2	-86% ↘
27	6	1	-83% ↘
28	4	0	-100% ↘
29	8	1	-88% ↘
30	3	0	-100% ↘
31	5	1	-80% ↘

continua

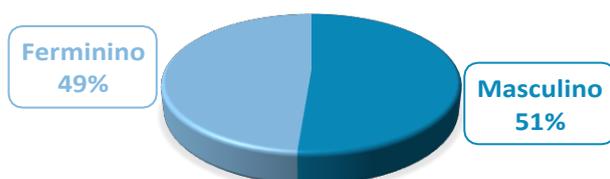


SEMANA	conclusão		
	2022	2023	%
32	6	4	-33% ↓
33	6	0	-100% ↓
34	3	0	-100% ↓
35	2	1	-50% ↓
36	4	2	-50% ↓
37	2	0	-100% ↓
38	6	2	-67% ↓
39	3	1	-67% ↓
40	5	3	-40% ↓
41	9	0	-100% ↓
42	6	6	0%
43	4	3	-25% ↓
44	1	1	0%
45	12	0	-100% ↓
46	11	0	-100% ↓
47	11	1	-91% ↓
48	10	2	-80% ↓
49	9	2	-78% ↓
50	7	0	-100% ↓
51	15	0	-100% ↓
52	13	2	-85% ↓

Fonte: Ministério da Saúde, Sinan Online (2024)

A tabela acima mostra a taxa de variação entre novos casos de dengue do ano de 2022 para 2023 por semana epidemiológica. A tabela demonstra que a maioria das semanas no ano de 2023 decaiu no surgimento de casos de dengue. A 1ª semana epidemiológica foi a que apresentou maior registro de variação, enquanto a 15ª semana apresentou menor variação, apenas 18%.

Gráfico 2 – Proporção de Novos Casos de Dengue, por sexo, Quirinópolis, em 2023.



Fonte: Ministério da Saúde, Sinan Online (2024)



Com relação ao perfil por sexo dos casos de dengue entre os residentes do município de Quirinópolis, observa-se que a maior incidência dos casos no ano de 2023 ocorreu no sexo masculino, embora a diferença tenha sido somente de 2% para o sexofeminino.

Embora o município tenha apresentado uma baixa considerável no registro de casos de dengue em 2019, 2020 e 2021, nos anos subsequentes apresentou um exorbitante crescimento no número de casos, chamando a atenção do departamento de gestão na mudança da realidade que a população está exposta.

Também é válido lembrar que, em todos os anos analisados, o município apresentou uma taxa de incidência sempre acima de 100%, sendo a menor taxa registrada no ano de 2017, com 125,75%.

Conclui-se que, o departamento de gestão em saúde analisar o motivo dos altos níveis de registro no município e assim desenvolver ações mais direcionadas, trabalhando conjuntamente com outros órgãos, com vistas a reduzir os índices.

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

Autores:

SILVANA ALVES VILELA MENDES
Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Coordenação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dias LBA, Almeida SCL, Haes TM, Mota LM, Roriz-Filho JS. **Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento.** V. 43 (2). Ribeirão Preto. Revista Medicina (Ribeirão Preto). 2010.